

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

Relatoria: MARIA DO CARMO CAMPOS PEREIRA
CLAUDIA DANIELLA AVELINO VASCONCELOS BENÍCIO

Autores: NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO
ISABELA RIBEIRO DE SÁ GUIMARÃES NOLÊTO
WLAIRTON CARVALHO BESERRA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por alterações no metabolismo da glicose, cujo controle glicêmico inadequado e possíveis complicações podem comprometer a qualidade de vida reduzindo as expectativas de melhora do indivíduo. Atualmente existem no Brasil, cerca de cinco milhões de diabéticos e previsão de aumento dessa população para 11,3 milhões em 2030. **OBJETIVO:** Identificar na literatura quais as estratégias de cuidado são realizadas na assistência de enfermagem aos pacientes com DM na atenção básica. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BDENF, IBESC, LILACS, MEDLINE e CENTRAL) no período de julho de 2015. Foram encontrados 315 artigos e após aplicar os critérios de inclusão (texto completo, idioma em português e publicação entre 2005 e 2015) foram selecionados 10 artigos para compor a amostra do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação da enfermagem na atenção primária a saúde constitui de suma relevância na assistência prestada aos portadores de DM, onde as metas da educação em saúde em relação ao DM, além de buscarem o controle da glicemia e prevenir agravos, compreendem também a promoção do bem-estar da pessoa e de sua família, direcionando-se a atenção para a oferta de intervenções clínicas e educativas baseadas em evidências científicas, que devem compor o plano de tratamento e assistência com o intuito de contribuir com resultados satisfatórios, principalmente em relação ao controle metabólico. As ações são realizadas por meio da consulta de enfermagem, visita domiciliar, distribuição de folhetos educativos contendo informações a respeito da aceitação da doença, tomada de decisões frente aos episódios de hipoglicemia e hiperglicemia, valor calórico dos alimentos, utilização correta dos medicamentos prescritos, controle do nível glicêmico no domicílio, e as comorbidades, como a hipertensão arterial, em suma ações voltadas para o autocuidado. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a assistência é pautada em ações de prevenção das complicações agudas e crônicas, bem como nas de promoção da saúde, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida a esses usuários e suas famílias. Dessa forma faz-se necessária a manutenção do incremento da atuação do enfermeiro principalmente no sentido de evitar a doença.